

Secretaria Municipal de Saúde - VENDA NOVA DO IMIGRANTE**CNPJ: 14.744.834/0001-16****AV. LORENZO ZANDONADE Nº 840****Telefone: 2835461258 - E-mail: SAUDE@VENDANOVA.ES.GOV.BR****29375-000 - VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES****RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017****1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO****1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: TADEU SOSSAI

Data da Posse: 02/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: TADEU SOSSAI

Data da Posse: 02/01/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?

Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS

Tipo Lei - 91

CNPJ

14.744.834/0001-16 - Fundo de Saúde

Data

11/11/1991

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FMS

TADEU SOSSAI

Cargo do Gestor do FMS

Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS

Tipo Lei - 92

Nome do Presidente do CMS

ANTONIO FERNANDO ALTOE

Data

11/11/1991

Segmento

prestador

Data da última eleição do Conselho

31/05/2017

Telefone

2835461258

E-mail

cmsvendanova@yahoo.com.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde

10/2017

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde?

Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 421 Em 20/12/2017

ARQUIVOS ANEXOS**Documento**

PMS VENDA NOVA DO IMIGRANTE FINAL.pdf

Resolução CMS PMS, PAS 2018 e PMS 2014-2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 360 Em 23/12/2013

ARQUIVOS ANEXOS**Documento**

Programação Anual de Saúde 2017.docx

Resolução CMS 16.11.2016.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 421 Em 20/12/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PAS 2018.pdf
Resolução CMS PMS, PAS 2018 e PMS 2014-2017.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Metropolitana

O município participa de algum consórcio?

Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

A elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) representa muito mais do que preceito legal, significa respeito e compromisso com os usuários do SUS. "Saúde é um estado de completo bem estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade" (OMS). Portanto, a cordialidade e atenção dispensadas ao cidadão, sob qualquer natureza, também são elementos que geram saúde. Para alcançar os objetivos que atenda satisfatoriamente as pessoas é preciso envolvimento de gestores e técnicos, além de conhecimento que permita avaliação crítica das ações a ser implementadas ao longo de um ano de trabalho. O RAG demonstra sinteticamente os resultados alcançados, evidencia o desempenho em algumas ações pontuais, apresenta aplicação dos recursos financeiros e as recomendações técnicas para o planejamento do ano subsequente.

Conforme estabelece a Portaria GMMS nº 3.176, de 24 de Dezembro de 2008: "O Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a PAS (Programação Anual de Saúde), a qual operacionaliza o PS (Plano de Saúde) na respectiva esfera de gestão e orienta eventuais redirecionamentos. É também instrumento de comprovação de aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, cujo resultado demonstra o processo contínuo de planejamento e é instrumento indissociável do PS e de suas respectivas PAS" (Art. 3º).

A Secretaria Municipal de Saúde busca melhorias constantes, a fim de propiciar um atendimento digno com qualidade a população do município.

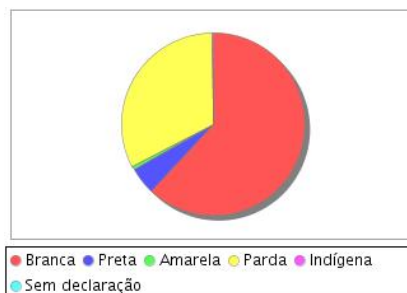
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

24.575

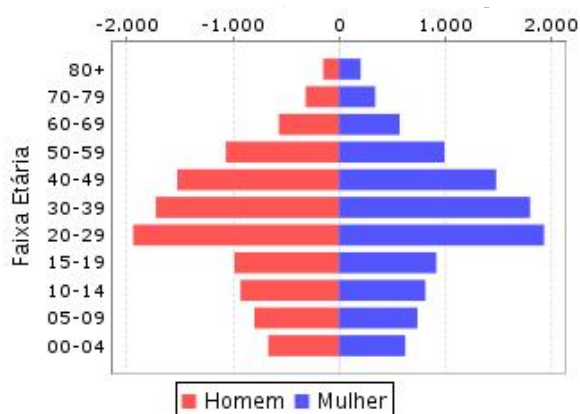
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	21.094	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	12.657	68,30%
Preta	993	4,04%
Amarela	122	0,50%
Parda	6.643	27,03%
Indígena	32	0,13%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	667	625	1.292
05-09	798	740	1.538
10-14	929	815	1.744
15-19	985	918	1.903
20-29	1.940	1.934	3.874
30-39	1.726	1.802	3.528
40-49	1.525	1.482	3.007
50-59	1.066	995	2.061
60-69	567	572	1.139
70-79	314	342	656
80+	148	204	352
Total	10.665	10.429	21.094



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Verificou-se que o município de Venda Nova do Imigrante apresenta a maior parte de sua população de cor branca com 68,30%, seguido da cor parda com 27,03%.

Ao verificar a pirâmide etária, observamos um equilíbrio entre os gêneros, com pequena predominância para o sexo masculino. Destacamos que na faixa etária a partir de 50 anos tem uma queda considerável da população, chegando ao percentual de 31% para faixa etária de 50-59 anos. O município apresenta um grande número de crianças com idade de 0 a 4 anos (7%), quando comparado ao número de idosos acima de 80 anos (2%). Lembrando que a população estimada de 2017 é aproximadamente 24.575, sendo os dados analisados pela fonte do IBGE 2012 com 21.094 habitantes.

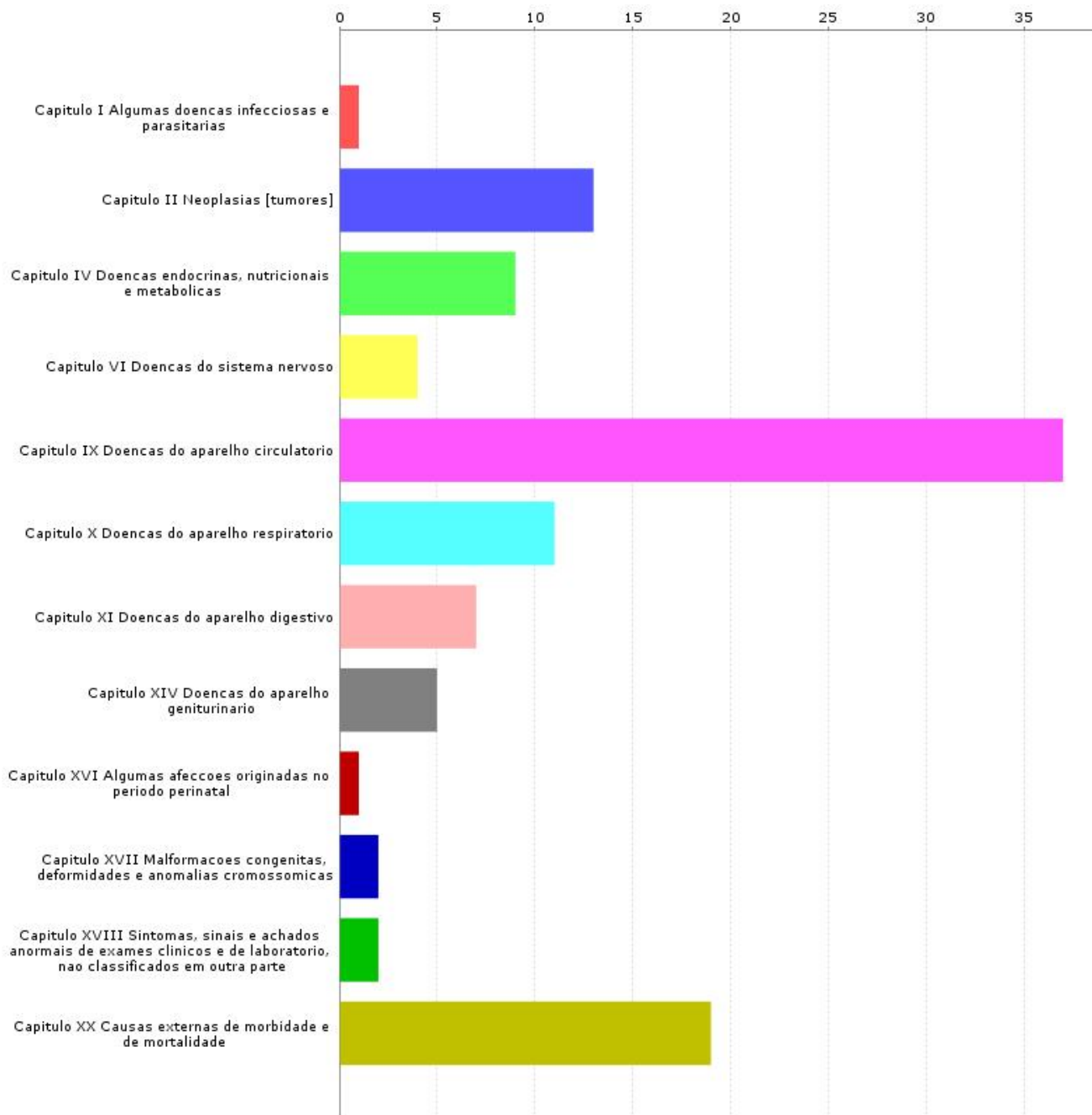
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 12/03/2018 11:32:24

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	0	1	3	1	3	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	4
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	1	0	5	6	8
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	3
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	1	1	2	1	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Capítulo XVII Algumas afecções originadas no período perinatal	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	1	0	0	1	4	3	3	3	0	1
Total	2	1	0	2	1	4	8	9	13	13	22

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	1

Interações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo II Neoplasias (tumores)	4	0	13
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	0	9
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	2	0	4
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	17	0	37
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	5	0	11
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	0	7
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	2	0	5
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	1
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	2
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	2
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	1	19
Total	35	1	111



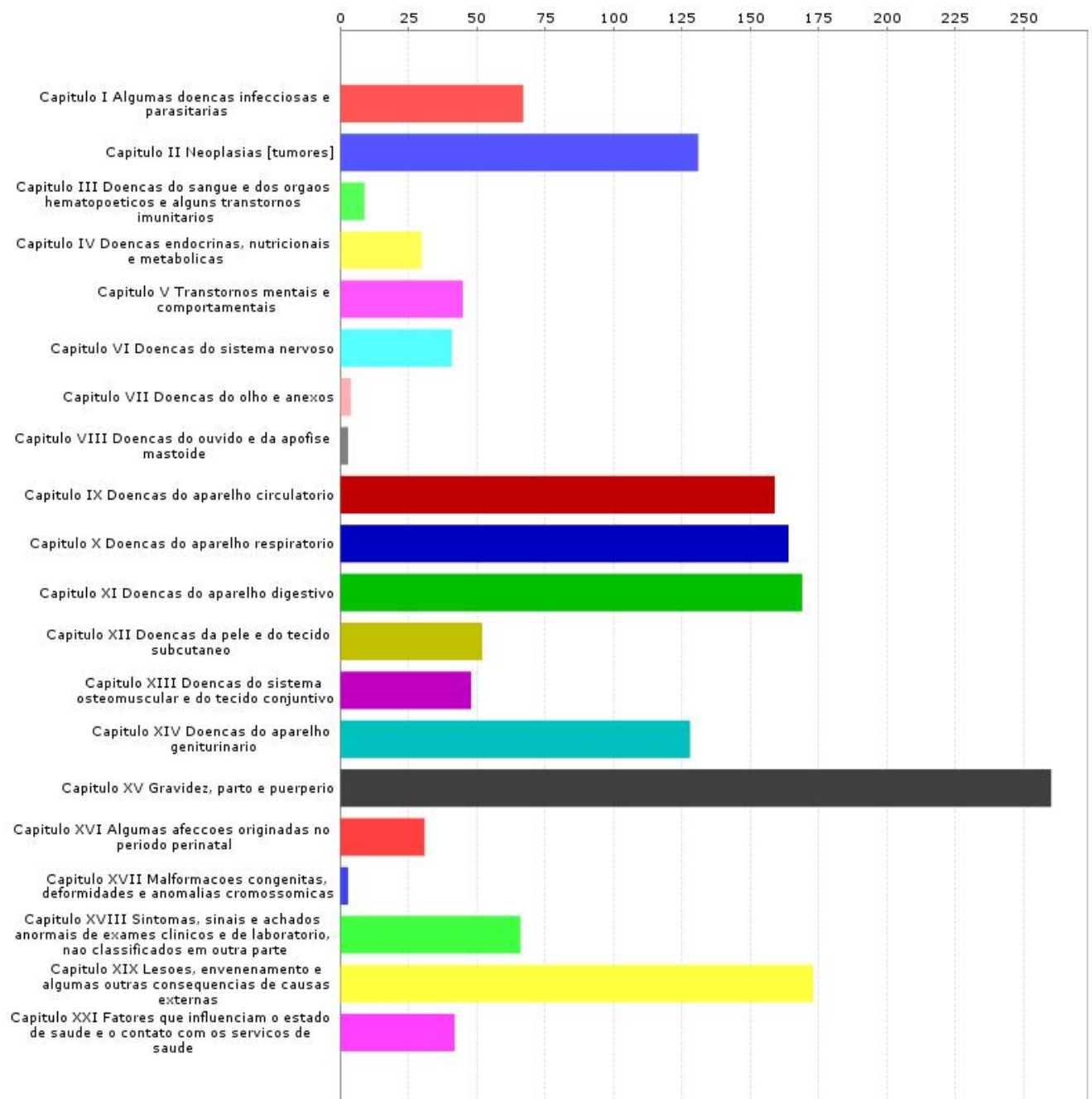
Análise e considerações sobre Mortalidade

A principal causa de mortalidade no município é por doenças do aparelho circulatório (34%) na faixa etária a partir dos 50 anos, seguindo por causas externas (18%) nas faixas etária de 20 a 59 anos, ressaltando que a rodovia federal atravessa o município, apresenta um grande volume de veículos, o que causa acidentes constantes. Em terceiro lugar verificamos que a causa de mortalidade são os tumores na faixa etária a partir dos 40 anos, representando 12% das mortes no município, o que nos preocupa, visto que possuímos grande parte da população atuantes em lavouras, em contato constante com produtos agrotóxicos.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	1	1	1	3	4	8	6	8	8	9	14	67
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	1	1	1	0	5	4	40	14	40	16	9	131
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	1	2	1	0	0	0	1	1	3	0	9
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	2	3	1	5	3	0	5	3	1	1	6	30
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	5	12	11	10	4	3	0	45
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	3	2	2	0	1	3	5	10	8	5	2	0	41
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	1	0	4
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	1	0	9	13	21	27	38	28	22	159
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	17	26	19	4	2	10	8	3	15	14	10	36	164
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	2	4	3	3	6	21	27	38	17	23	13	12	169
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	3	5	4	3	9	7	5	3	0	6	7	52
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	2	10	10	8	11	6	0	1	48
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	5	6	4	1	21	27	22	20	7	6	8	128
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	33	129	87	11	0	0	0	0	260
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	28	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	31
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	3
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	3	3	0	1	10	4	13	6	7	8	10	66
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	1	4	6	14	34	41	21	19	15	5	13	173
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	2	12	19	8	0	1	0	0	42
Total	59	48	49	27	76	288	273	222	163	171	111	138	1.625



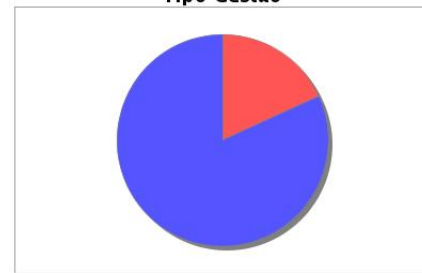
Análise e considerações sobre Mortalidade

Observamos que o maior número de internações acontece por gravidez, parto e puerperio (18%) na população de 15 a 49 anos, de um total de 1.625 internações, sendo seu ápice a população de 20 a 29 anos. A segunda causa de morbidade acontece por doenças do aparelho digestivo (11%) com um aumento na população de 40 a 49 anos. Já a terceira causa de morbidade acontece por doenças do aparelho respiratório (10%), sendo seu maior número nos extremos das faixas etárias de 1 a 9 anos e acima dos 50 anos. Destacamos a quarta causa de morbidade como doenças do aparelho circulatório (10%), em seu maior quantitativo na faixa etária de 50-69 anos, vale ressaltar que essa é a principal causa de óbitos no município.

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	5	5	0	0
POLICLINICA	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	0	1	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	0	0
FARMACIA	1	0	1	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
Total	11	9	2	0

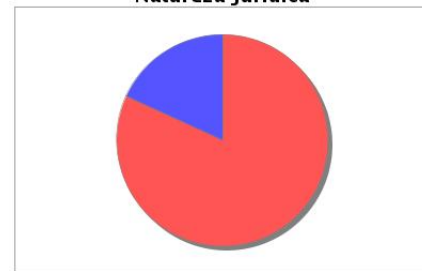
Tipo Gestão



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	6	0	6	0
MUNICIPAL	21	21	0	0
PRIVADA	6	6	0	0
Total	33	27	6	0

Natureza Jurídica

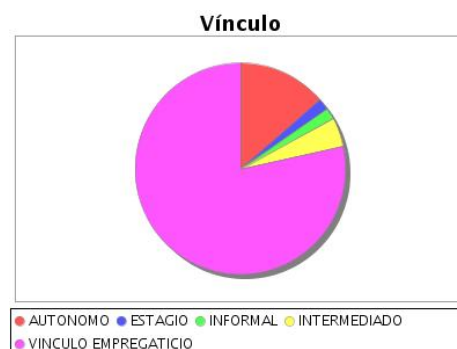


Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A rede física de saúde no município é composta por 11 estabelecimentos entre públicos e privados. Desses, 2 estão na gestão estadual, 9 na gestão municipal, a maioria dos estabelecimentos de saúde realizam procedimentos de atenção básica e média complexidade.

Ao verificar na base local do CNES, percebe-se que existem vários estabelecimentos privados cadastrados, o que difere da informação acima apresentada.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
PESSOA FISICA	24
PESSOA JURIDICA	31
TOTAL	55
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
ESTAGIARIO	7
TOTAL	7
INFORMAL	
TIPO	TOTAL
TOTAL	7
VOLUNTARIADO	7
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
CELETISTA	18
TOTAL	18
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSIONADO	4
CELETISTA	114
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	77
EMPREGO PUBLICO	33
ESTATUTARIO	88
TOTAL	316



Análise e Considerações Profissionais SUS

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	20,00	25,00	N.Absoluto
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00	100,00	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	80,00	113,27	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	60,00	55,79	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	35,00	29,00	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	13,61	10,00	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	3,00	2,00	N.Absoluto
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00	0,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	83,00	100,00	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	90,00	77,82	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	90,00	100,00	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	90,00	75,00	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	95,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA			%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4,00	5,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	95,00	95,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	98,00	100,00	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75,00	94,83	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	81,00	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	100,00	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA		4,00	N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	1,00	0,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 17.684.950,00 **Valor** R\$ 17.611.910,36

Análise e Considerações

Observamos que algumas metas não foram alcançadas em 2017, vale ressaltar que foi um ano que se iniciou com surto de febre amarela, outro fator, foi a troca de gestão, mudanças de técnicos e referências, o que pode ter contribuído para a meta deste indicador. Abaixo citamos os indicadores não alcançados:

- 1- NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS);
- 2- PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS, houve 4 óbitos, sendo 3 investigados em 2017, atualmente está sendo investigado o quarto óbito que ainda está em tempo oportuno;
- 3- RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA
- 4- PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR;
- 5- COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA;

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 14/03/2018 09:21:39

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	46.080,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.080,00	0,00	46.080,00	46.080,00	46.080,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	1.920.338,38	0,00	0,00	18.640,22	10.397.885,41	12.336.864,01	12.548.988,08	12.512.528,77	12.512.528,77	12.512.528,77	0,00	0,00	303.429,19	127.764,43
Vigilância em Saúde	197.840,99	0,00	0,00	1.483,79	372.958,06	572.282,84	589.593,13	570.946,96	570.946,96	570.946,96	0,00	0,00	14.799,12	16.135,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	3.710.056,72	0,00	0,00	25.685,84	0,00	3.735.742,56	3.561.786,17	3.607.866,17	3.607.866,17	3.607.866,17	0,00	0,00	291.205,39	419.081,78
Assistência Farmacêutica	115.585,32	66.564,25	0,00	1.948,23	475.885,84	659.983,64	709.497,20	691.563,04	691.563,04	691.563,04	0,00	0,00	31.593,99	14,59
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	240.000,00	0,00	0,00	10.561,10	0,00	250.561,10	275.085,42	229.005,42	229.005,42	229.005,42	0,00	0,00	293.213,92	314.769,60
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	548.444,04	0,00	0,00	13.083,32	7.934.175,60	8.495.702,96	8.722.886,21	8.686.426,90	8.686.426,90	8.686.426,90	0,00	0,00	303.429,19	112.705,25
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	974.130,00	0,00	0,00	5.556,90	2.463.709,81	3.841.161,05	3.826.101,87	3.826.101,87	3.826.101,87	3.826.101,87	0,00	0,00	0,00	15.059,18
Saúde da Família	479.136,00	0,00	0,00	0,00	1.529.633,85	2.008.769,85	2.008.769,85	2.008.769,85	2.008.769,85	2.008.769,85	0,00	0,00	0,00	0,00
Agentes Comunitários de Saúde	381.264,00	0,00	0,00	0,00	652.199,16	1.033.463,16	1.033.463,16	1.033.463,16	1.033.463,16	1.033.463,16	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde Bucal	113.730,00	0,00	0,00	0,00	281.876,80	395.606,80	395.606,80	395.606,80	395.606,80	395.606,80	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	397.764,34	0,00	0,00	5.556,90	0,00	403.321,24	388.262,06	388.262,06	388.262,06	388.262,06	0,00	0,00	0,00	15.059,18
Vigilância Sanitária	22.963,67	0,00	0,00	1.483,79	229.154,05	253.601,51	267.976,88	252.265,63	252.265,63	252.265,63	0,00	0,00	14.799,12	16.135,00
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	115.585,32	66.564,25	0,00	1.948,23	475.885,84	659.983,64	709.497,20	691.563,04	691.563,04	691.563,04	0,00	0,00	31.593,99	14,59
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	3.663.976,72	0,00	0,00	25.685,84	0,00	3.689.662,56	3.561.786,17	3.561.786,17	3.561.786,17	3.561.786,17	0,00	0,00	291.205,39	419.081,78
Teto financeiro	3.663.976,72	0,00	0,00	25.685,84	0,00	3.689.662,56	3.561.786,17	3.561.786,17	3.561.786,17	3.561.786,17	0,00	0,00	291.205,39	419.081,78
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	174.877,32	0,00	0,00	0,00	143.804,01	318.681,33	321.616,25	318.681,33	318.681,33	318.681,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	46.080,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.080,00	0,00	46.080,00	46.080,00	46.080,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Os repasses fundo a fundo foram feitos de forma regular e sua aplicação seguiu os critérios dos blocos de financiamento do SUS. Os recursos do bloco de investimento (aquisição de equipamentos e material permanente) estão sendo utilizados para melhorias nas instalações físicas das Unidades Básicas de Saúde.

Os repasses Estaduais se confirmaram de forma regular, e sua aplicação foi no componente básico da assistência farmacêutica.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
14/03/2018 09:
12:46

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	6,70%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,26%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	14,64%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	72,69%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	21,03%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	61,67%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$749,23
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	47,82%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,82%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	22,24%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,60%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	46,98%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	27,33%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

É visível que a administração investiu na saúde municipal, ao verificar que foram aplicados 27,33% da receita municipal, ou seja, sendo 12,33% superior ao mínimo preconizado pela Lei Complementar 141/2012. Sendo a despesa total com saúde por habitante de R\$749,23.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	4.199.000,00	4.199.000,00	4.450.232,34	105,98
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	663.000,00	663.000,00	557.570,40	84,09
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	530.000,00	530.000,00	782.307,34	147,60
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.239.000,00	2.239.000,00	2.302.025,29	102,81
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	613.000,00	613.000,00	654.346,54	106,74
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	22.000,00	22.000,00	30.020,82	136,45
Dívida Ativa dos Impostos	110.000,00	110.000,00	100.307,42	91,18
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	22.000,00	22.000,00	23.654,53	107,52
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	32.801.000,00	32.801.000,00	36.482.079,64	111,23
Cota-Parte FPM	15.000.000,00	15.000.000,00	18.295.274,64	121,96
Cota-Parte ITR	25.000,00	25.000,00	37.431,24	149,72
Cota-Parte IPVA	2.200.000,00	2.200.000,00	2.290.735,53	104,12
Cota-Parte ICMS	15.000.000,00	15.000.000,00	15.346.608,96	102,31
Cota-Parte IPI-Exportação	440.000,00	440.000,00	373.609,87	84,91
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	136.000,00	136.000,00	138.419,40	101,77
Desoneração ICMS (LC 87/96)	136.000,00	136.000,00	138.419,40	101,77
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	37.000.000,00	37.000.000,00	40.932.311,98	110,63

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	6.258.131,40	6.658.000,00	6.189.830,71	92,97
Provenientes da União	6.258.131,40	6.658.000,00	6.183.821,41	92,87
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	6.009,30	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	6.258.131,40	6.658.000,00	6.189.830,71	92,96

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	16.849.198,00	17.382.942,12	17.310.425,77	0,00	99,58
Pessoal e Encargos Sociais	8.093.349,53	8.667.891,54	8.641.415,71	0,00	99,69
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	8.755.848,47	8.715.050,58	8.669.010,06	0,00	99,47

DESPESAS DE CAPITAL	535.752,00	302.007,88	301.484,59	0,00	99,83
Investimentos	520.752,00	289.855,81	289.332,52	0,00	99,82
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	15.000,00	12.152,07	12.152,07	0,00	100,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	17.384.950,00	17.684.950,00		17.611.910,36	99,59

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		6.426.226,98	0,00	36,49	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		6.426.226,98	0,00	36,49	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		6.426.226,98	36,49	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /	27,32
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LÍMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15*IIIb)/100]$	5.045.836,58
--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	11.387.950,00	12.425.960,28	12.389.500,97	0,00	70,35
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.816.000,00	3.959.899,39	3.959.899,39	0,00	22,48
Suporte Profilático e Terapêutico	557.500,00	709.497,20	691.563,04	0,00	3,93
Vigilância Sanitária	360.000,00	267.976,88	252.265,63	0,00	1,43
Vigilância Epidemiológica	262.000,00	321.616,25	318.681,33	0,00	1,81
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	17.384.950,00	17.684.950,00		17.611.910,36	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Vale ressaltar que o sistema utilizado pela contabilidade da prefeitura leva para a base de cálculo da saúde, as cotas extras do FPM que dá um percentual de 28,53% de gastos com a saúde municipal, difere do valor apresentado pelo SIOPS que foi de 27,33%. Dessa forma, reforça que os gastos com saúde foram superiores ao preconizado.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

10.1. ARQUIVOS ANEXOS

Auditoria	Documento
null	ERRO SARGSUS PROFISSIONAIS SUS.docx

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Vale ressaltar que não foi inserida a programação municipal, devido a falta de informações do monitoramento executado em 2017, quando ao resultado da pactuação dos indicadores no SISPACTO, tivemos dificuldade na obtenção dos dados. Justifico que a responsável pelo setor, se aposentou, de forma repentina para a gestão, causando dessa forma transtorno na geração de informações. Destaco que a Programação Anual de Saúde (PAS) 2018 foi elaborada pelo profissional substituto, sendo finalizada em março 2018, onde deveria ter sido elaborada em 2017 para que fosse feito um planejamento adequado.

Verificamos que não realizamos a alimentação dos dados do quadrimestre no SARGSUS, embora tenha sido feito.

OBS: Não foi possível realizar análise dos PROFISSIONAIS SUS, pois ao gravar não está sendo salvo pelo sistema, conforme orientação da referência técnica estadual, estamos justificando, assim como anexando o print da mensagem de erro no sistema.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Que a PAS 2019 seja elaborada dentro do exercício de 2018, em conjunto com as equipes de Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Gestão e demais setores desta secretaria, para que assim seja o mais próximo da realidade local, com indicadores e metas pertinentes ao município.

Reprogramação da PPI;

Efetivação do setor de Controle, avaliação e auditoria;

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Programação Anual de Saúde 2017.docx	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
Resolução CMS 16.11.2016.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
PMS VENDA NOVA DO IMIGRANTE FINAL.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Resolução CMS PMS, PAS 2018 e PMS 2014-2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS 2018.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
Resolução CMS PMS, PAS 2018 e PMS 2014-2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	20/03/2018	20/03/2018	20/03/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em			

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	21/03/2018 09:33:26
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	21/03/2018 09:33:26
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	11/04/2018 10:48:47
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	Apreciado e aprovado em assembleia ordinária do dia 05 de abril de 2018, resolução nº426.
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	426 Data 05/04/2018

VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES, ____ de _____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão